

## LISTA DE EXERCÍCIOS – QUESTÕES DE VESTIBULARES

### TIPOS DE PREDICADO

#### Texto 1

O leão fugido

O leão fugido do circo vinha correndo pela rua quando viu um senhor à sua frente. Aí caminhou pé ante pé, bateu delicadamente nas costas do senhor e disse disfarçando a voz leonina o mais possível: “Cavalheiro, tenha cuidado e muita calma: acabei de ouvir dizer que um macaco fugiu do circo agora mesmo”. O cavalheiro, ouvindo o aviso, voltou-se, viu o leão e morreu de um ataque do coração. O leão então murmurou tristemente: “Não adianta nada. É tal a nossa fama de ferocidade que matamos, mesmo quando queremos agir em favor do próximo”.

Moral: A quem nasce feroz não importa o tom de voz.

(Millôr Fernandes, Fábulas Fabulosas)

1. (UNESP SP) Observe as passagens do texto:

- ... um macaco fugiu do circo agora mesmo.
- ... e morreu de um ataque do coração.

Quanto ao tipo de predicado das orações e à circunstância estabelecida pelas expressões “do circo” e “de um ataque do coração”, é correto afirmar que são, respectivamente:

- a) nominal; de modo e de causa.
- b) verbal; de lugar e de consequência.
- c) nominal; de tempo e de modo.
- d) verbal; de lugar e de causa.

#### TEXTO: 2

Filhos

Daqui escutei  
quando eles  
chegaram rindo  
e correndo  
na sala  
e logo  
invadiram também  
o escritório  
(onde eu trabalhava)  
num alvoroço  
e rindo e correndo  
se foram com sua alegria  
se foram  
só então  
me perguntei  
por que  
não lhes dera

maior  
atenção  
se há tantos  
e tantos  
anos  
não os via  
crianças  
já que  
agora  
estão os três  
com mais  
de trinta anos

(Ferreira Gullar, Muitas vozes)

2. (UNESP SP) Nos versos – e logo / invadiram também / o escritório –, o verbo em destaque tem a mesma predicação que o destacado em:

- a) quando eles / chegaram rindo
- b) (onde eu trabalhava)
- c) se foram com sua alegria
- d) não os via / crianças

### **TEXTO: 3**

Apresentador Chris Rock fica à revelia de polêmica sobre racismo no Oscar

Quando Chris Rock, 51, apresentou o Oscar pela primeira vez, em 2005, 20% dos indicados às categorias de atuação eram negros. Naquele ano, foram lembrados Jamie Foxx, Don Cheadle, Morgan Freeman e Sophie Okonedo. As vitórias históricas de Halle Berry e Denzel Washington em 2002 - primeira e única vez em que as estatuetas de melhor ator e atriz foram para negros - também estavam frescas na memória.

Onze anos depois, a história é outra. O anúncio da volta de Rock como apresentador da 88ª edição do prêmio antecedeu o anúncio dos indicados e a constatação de que, pelo segundo ano consecutivo, não havia negros nas categorias de atuação. Muito se especulou que o comediante poderia abrir mão do cargo como forma de protesto, mas sua resposta foi um tuíte apontando o Oscar como o equivalente branco do BET (Black Entertainment Television), prêmio anual dedicado a artistas negros. Agora, recai sobre ele a responsabilidade de fazer coro às críticas de colegas como Spike Lee e o casal Will e Jada Pinkett Smith – que não irão à cerimônia em protesto –, mas só o suficiente para não espantar o público.

Há pressão do canal ABC sobre Rock para reverter a queda acentuada de audiência do ano passado (15%), ainda maior entre a população negra (20%), segundo a consultora especializada Nielsen. Segundo Reginald Hudlin, um dos produtores-executivos da transmissão da cerimônia – e também negro –, o espectador deve esperar piadas sobre a controvérsia. "A Academia espera que ele faça isso", declarou ao programa de TV "Entertainment Tonight". "Os membros estão animados com a possibilidade, porque sabem que é disso que precisam. Sabem que é o desejo do público."

Além de Rock, a produção do Oscar já anunciou a participação de 11 negros na cerimônia, entre eles Whoopi Goldberg, Quincy Jones e Kerry Washington. A escolha reflete os recentes esforços da Academia, anunciados pela presidente, a afro-americana Cheryl Boone Isaacs, para se diversificar.

Folha de São Paulo, SP, 28/02/2016. Autora: Maria Clara Moreira.

3. (IFCE) Sobre os termos constituintes da oração, é correto afirmar-se que

- a) na oração “Naquele ano, foram lembrados Jamie Foxx, Don Cheadle, Morgan Freeman e Sophie Okonedo”, os termos em destaque compõem o sujeito do verbo lembrar.
- b) no período “Há pressão do canal ABC sobre Rock para reverter a queda acentuada de audiência”, o termo destacado compõe o sujeito do verbo haver.
- c) no período “A escolha reflete os recentes esforços da Academia, anunciados pela presidente, a afroamericana Cheryl Boone Isaacs, para se diversificar”, o termo em destaque é vocativo.
- d) no período “As vitórias históricas de Halle Berry e Denzel Washington em 2002 – primeira e única vez em que as estatuetas de melhor ator e atriz foram para negros – também estavam frescas na memória”, o termo em destaque é predicativo do sujeito do verbo estar.
- e) na oração “O anúncio da volta de Rock como apresentador da 88ª edição do prêmio antecedeu o anúncio dos indicados”, os termos em destaque compõem o complemento nominal de prêmio.

4. Leia a charge:



(UNESP SP) Nas falas, predominam orações com predicado

- a) nominal, pois se descrevem sentimentos.
- b) verbal, pois se enfatizam ações realizadas.
- c) nominal, pois se comentam transformações.
- d) verbal, pois se caracterizam as personagens.

## Texto 5

– Não há quem não saia no Carnaval disposto ao excesso, disposto aos transportes da carne e às maiores extravagâncias. O desejo, quase doentio, é como incutido, infiltrado pelo ambiente. Tudo respira luxúria, tudo tem da ânsia e do espasmo, e nesses quatro dias paranoicos, de pulos, de guinchos, de confianças ilimitadas, tudo é possível. Não há quem se contente com uma...

– Nem com um, atalhou Anatólio. –

Os sorrisos são ofertas, os olhos suplicam, as gargalhadas passam como arrepios de urtiga pelo ar. É possível que muita gente consiga ser indiferente. Eu sinto tudo isso. E saindo, à noite, para a porneia da cidade, saio como na Fenícia saíam os navegadores para a procissão da primavera, ou os alexandrinos para a noite de Afrodite.

– Muito bonito! Ciciou Maria de Flor.

– Está claro que este ano organizei uma partida com quatro ou cinco atrizes e quatro ou cinco companheiros. Não me sentia com coragem de ficar só como um trapo no vagalhão de volúpia e de prazer da cidade. O grupo era o meu salva-vidas. No primeiro dia, no sábado, andamos de automóvel a percorrer os bailes. Íamos indistintamente beber champanhe nos clubes de jogo que anunciavam bailes e nos maxixes mais ordinários. Era divertidíssimo e ao quinto clube estávamos de todo excitados. Foi quando lembrei uma visita ao baile público do Recreio. – “Nossa Senhora!” Disse a primeira estrela de revistas, que ia conosco. “Mas é horrível! Gente ordinária, marinheiros à paisana, fúfias dos pedaços mais esconsos da rua de S. Jorge, um cheiro atroz, rolos constantes...” – Que tem isso? Não vamos juntos?

(RIO, João do. O bebê de tarlatana rosa. In Dentro da Noite. Fundação Biblioteca Nacional. Obra completa disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000064.pdf>. Acesso em 01/07/2015)

5. (IFCE) Sobre a sintaxe do período “E saindo, à noite, para a porneia da cidade, saio como na Fenícia saíam os navegadores para a procissão da primavera, ou os alexandrinos para a noite de Afrodite.” (Refs.6 e 7), é correto afirmar-se que:

- a) o sujeito do verbo “saíam” é indeterminado.
- b) o sujeito do verbo “saio” está implícito/oculto.
- c) “Os navegadores” é objeto do verbo “saíam”.
- d) “Na Fenícia” é adjunto adverbial de tempo.
- e) o predicado cujo núcleo é o verbo “saio” é classificado como predicado nominal.

Leia o texto

### **O Homem que se endereçou**

Apanhou o envelope e na sua letra cuidadosa subscritou a si mesmo: Narciso, rua Treze, nº 21.

Passou cola nas bordas do papel, mergulhou no envelope e fechou-se. Horas mais tarde a empregada colocou-o no correio. Um dia depois sentiu-se na mala do carteiro. Diante de uma casa, percebeu que o funcionário tinha parado indeciso, consultara o envelope e prosseguira. Voltou ao DCT, foi colocado numa prateleira. Dias depois, um novo carteiro procurou seu endereço. Não achou, devia ter saído algo errado. A carta voltou à prateleira, no meio de muitas outras, amareladas, empoeiradas. Sentiu, então, com terror, que a carta se extraviara. E Narciso nunca mais encontrou a si mesmo.

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. O homem com o furo na mão e outras histórias. São Paulo: Editora Ática, 1998

6. (UNIFOR CE) Há um caso de predicado verbo-nominal na alternativa:

- a) ...o funcionário tinha parado indeciso
- b) ...consultara o envelope e prosseguira
- c) ... a empregada colocou-o no correio
- d) Narciso nunca mais encontrou a si mesmo
- e) A carta voltou à prateleira

7. (UFAM) Assinale a opção em que o predicado da oração é verbo-nominal:

- a) Por que andas, jovem rapaz, meio sorumbático?
- b) Só na ficção infantil um sapo pode virar príncipe.
- c) O rato, após cruel assédio, foi devorado pelo manhoso bichano.
- d) Esse talentoso rapaz nasceu músico.
- e) Continuo aqui. Que jeito!

Leia o texto abaixo

### **DEIXEM JESON EM PAZ** **André Petry**

Sou a favor da legislação da eutanásia. É uma louvável alternativa que o homem encontrou para morrer com dignidade, para evitar o suplício das dores vãs. Mesmo assim, mesmo defendendo que a eutanásia seja um direito disciplinado na lei brasileira, eu precisaria ser louco para apontar o dedo, atirar uma pedra ou escrever uma linha que fosse contra a atitude de Rosemara dos Santos Souza, a mãe de Jhéck Breener de Oliveira, que luta para impedir que seu filho seja submetido à eutanásia. O pequeno Jhéck, 4 anos, está num leito de UTI, vítima de uma doença degenerativa irreversível. Já perdeu a fala, a visão, o movimento dos braços e pernas, alimenta-se por meio de sonda e respira com ajuda de aparelhos. A luta de Rosemara merece respeito e, onde quer que ela apareça, assim tem sido. A luta de Jeson de Oliveira, o pai de Jhéck, também deveria ser respeitada. Mas é nesse ponto que a história se complica.

Jeson queria pedir à Justiça que seu filho fosse submetido à eutanásia. Ele não suporta ver o seu filho preso a uma cama, inerte, morto para a vida, sem andar de bicicleta, tomar um sorvete, apontar pra Lua, desenhar um elefante, bater palmas, sorrir. E o que se fez com esse pobre homem? Não lhe deram uma lasca de respeito. Jeson foi hostilizado, xingado, difamado. Foi acusado de assassino, de querer matar o próprio filho! Jeson pensou até em se mudar de Franca, a cidade paulista onde mora e onde seu filho está internado, porque já não podia caminhar na rua em paz. Ceifaram-lhe o direito de ir à Justiça. Questionaram-lhe até a sanidade mental, sugerindo que procurasse tratamento psiquiátrico — forma maliciosa de sugerir que a eutanásia é coisa de gente mentalmente perturbada. Jeson, afinal, desistiu de tentar a eutanásia do filho. “Desisto oficial e definitivamente. Quero dar chances à mãe e estou entregando meu filho a Deus”, disse ele, numa entrevista, na véspera do feriado de 7 de setembro. O pai de Jhéck, claro, tem todo o direito de mudar de idéia (e, pessoalmente, saúdo que tenha conseguido dominar seu sofrimento para ceder à vontade da mãe de Jhéck).

O dado repugnante é a intolerância da qual foi vítima. Jerson virou a Geni da Franca, só faltou ser apedrejado nas ruas. Os adversários da eutanásia religiosos dogmáticos, em geral não lhe deram o direito sequer de pensar em voz alta. É coisa própria das mentalidades entrevadas, dos que se sentem ungidos por forças superiores, dos que cevam suas idéias como se fossem bens supremos, perfeitos, inatacáveis.

Aos religiosos dogmáticos e intolerantes em geral, aos que sacralizam suas idéias e acham que sabem tudo na vida e do sofrimento, aqui vai um apelo: deixem o Jerson em paz! Ele já sofre o bastante com um filho que perdeu a liberdade de viver para tornar-se um prisioneiro da vida. A eutanásia, caros intolerantes, pode ser, sim, um ato de amor.

Revista Veja, 14/09/05

8. (UNIMONTES MG) Em qual das alternativas abaixo em verbo de conteúdo relacional está integrado um predicado nominal?

- a) "E o que se fez com esse pobre homem?"
- b) "Foi acusado de assassino..."
- c) "...[o filho] sem andar de bicicleta..."
- d) "Jerson virou a Geni de Franca..."

9. (UNIRIO RJ) "CARIOCA (...) FOI O NOME DADO EM VIRTUDE DO DEPÓSITO DE PIPAS DE ÁGUAS FRESCA."

A opção correta, quanto à sintaxe da oração acima, é:

- a) o predicado é nominal.
- b) o predicado é verbal.
- c) o verbo, na oração, é transitivo direto.
- d) EM VIRTUDE DO DEPÓSITO ... FRESCA é adjunto adverbial de consequência.
- e) DE ÁGUA FRESCA é complemento nominal.

#### GABARITO

- 1. E
- 2. A
- 3. A
- 4. B
- 5. B
- 6. A
- 7. D
- 8. D
- 9. B